



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIO DO MUNICÍPIO DE LAGOINHA DO PIAUÍ- PI

Franklis Lima Leal (1); Expedito Rodrigues de Lima(2); Dalva Maria Seewald de Carvalho (3);
Maria Jose Rodrigues Neves (4);

(Unidade Escolar Maria Modestina Bezerra- franklis@isateresina.com.br)

Resumo: A reflexão conduzida pela problemática evidenciada na indagação: Qual o contexto da Educação de Jovens e Adultos no Centro de Educação Comunitário do Município de Lagoinha do Piauí ? A pesquisa tem por objetivo analisar o contexto da educação de jovens e adultos no Centro de Educação Comunitário do município de Lagoinha do Piauí, e tem sua relevância acadêmica e social por defender a ideia de que os docentes necessitam compreender o quanto é fundamental saber como acontece e vem acontecendo o processo de alfabetização nesta fase da vida, pois é nítido que com jovens e adultos a alfabetização não acontece da mesma forma como na infância. Quanto à metodologia, se apoia numa abordagem quantitativa não experimental com modelo descritiva, onde aplicou-se de questionários como instrumentos de coletas dos dados, os quais foram aplicados para 27 discentes e 6 docentes da rede municipal de ensino da cidade de Lagoinha Piauí. O estudo mostrou que o contexto da Educação de Jovens e Adultos no Centro de Educação Comunitário do Município de Lagoinha do Piauí, possui estreita relação com as práticas desenvolvidas pelos docentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na instituição investigada, proporcionando uma concepção sobre os condicionantes do sucesso e do insucesso dos alunos na escola, colaborando para ascensão dos mesmos em níveis superiores da educação. Assim, a pesquisa identifica a necessidade de um ambiente escolar que valorize não apenas a dimensão cognitiva e técnica do sujeito jovem e adulto, mas, sobretudo, a social e humana.

Palavras-chave: Contexto, Educação de Jovens e Adultos, Ensino e aprendizagem



INTRODUÇÃO

Alfabetizar jovens e adultos é uma preocupação antiga que não se limita a uma tarefa meramente escolar, está intimamente ligada a sonhos, expectativas, anseios de mudança, e foi nesse convívio com Jovens e Adultos no decorrer do estágio supervisionado na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e posteriormente atuando como docente nessa modalidade de ensino em escolas da rede pública do município de Lagoinha do Piauí, motivação essa que levou ao estudo desta pesquisa.

Como forma de ampliar o debate e enriquecer o estudo, esse artigo tem por objetivo geral analisar o contexto da educação de jovens e Adultos no Centro de Educação Comunitário do Município de Lagoinha do Piauí. Os objetivos da pesquisa tiveram suas atenções voltadas para o ambiente escolar com o intuito de analisar como as práticas dos docentes vêm sendo desenvolvidas nas instituições escolares e, ainda, como as mesmas são assimiladas pelos jovens e adultos de maneira a reforçar positiva ou negativamente o seu desenvolvimento e permanência na escola da Rede Pública de Ensino do Município de Lagoinha do Piauí.

Desta forma esta pesquisa tem relevância acadêmica e social ao Centro de Educação Comunitária do Município de Lagoinha do Piauí - Piauí, por defender a ideia de que os docentes necessitam compreender o quanto é fundamental saber como acontece e vem acontecendo o processo de alfabetização nesta fase da vida, pois é nítido que com jovens e adultos a alfabetização não acontece da mesma forma como na infância. Esta pesquisa foi delineada metodologicamente de caráter quantitativo, não experimental, no qual aplicou-se questionários com docentes e discentes da EJA, com intuito de conhecer a opinião dos jovens e adultos, os seus anseios e a opinião dos docentes que nela atuam .

A Educação de Jovens e Adultos começa a configurar-se como um direito garantido, com a promulgação da Lei Federal Nº 5.692/71, que deu uma amplitude a esta modalidade de ensino não caracterizada até então em nenhuma das reformas anteriores (MOURA, 2003).

As conquistas avançam com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, através da Resolução nº 1/2000, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2000, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, e define a EJA como modalidade da Educação Básica e como direito do cidadão, objetivando a formação do sujeito para o exercício da



cidadania, afastando a ideia de compensação e suprimento e assumindo as funções de reparação, equidade e qualificação.

No Brasil, a EJA deu origem à divisão de uma educação para ricos e outra para pobres que continuou existindo, mesmo de forma fragmentada, após a expulsão dos jesuítas..

“[...] os adultos das classes menos abastadas, que tinham a intenção de estudar, não encontravam espaço na Reforma Pombalina, mesmo porque a educação elementar era privilégio de poucos” (MOURA, 2003, p. 27).

O processo de consolidação da EJA no Piauí tem ocorrido de forma lenta e insuficiente frente à demanda existente, contudo, ações promovidas pela Secretaria Estadual de Educação-SEED em consonância com o Governo Federal, de inclusão de programas e projetos voltados para alfabetização e profissionalização dos jovens e adultos antes afastados do sistema de ensino, têm contribuído para expansão dessa modalidade como alternativa de qualidade para jovens e adultos à margem do processo de ensino formal.

Entre as ações da SEED/PI com maior destaque estão para MOURA (2003):

O Programa de Educação Integrada; Projeto Esquema /3; Curso de Suplência de 1º e 2º graus em Educação Geral; Exames de Suplência de 1º e 2º graus em Educação Geral. Na função Qualificadora: Exames de Suplência Profissionalizante de 2º graus; Cursos de Qualificação Profissional em 1º grau; Habilitação para o magistério de 2º grau (p. 103).

Já na regulamentação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de jovens e adultos no ano 2000, quando é alargado o sentido dado à EJA, as ações relativas a essa modalidade de ensino foram desenvolvidas no Piauí especialmente por estes programas e projetos os quais representam o esforço do poder público de implantação em favor da escolarização de pessoas jovens e adultas.

Atualmente, a legislação que fundamenta a educação básica é a Lei nº 9.394, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e o Plano Nacional de Educação, aprovado pelo Congresso Nacional em 26 de junho de 2014. Outros documentos fundamentais são a Constituição da República Federativa do Brasil e o Estatuto da Criança e do Adolescente LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.



METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, no qual aplicou-se questionário para 06 professores que atuam diretamente no Centro Educacional Comunitário Lagoinha do Piauí na modalidade EJA e 27 estudantes da rede municipal de educação regularmente matriculados no ano letivo de 2015 da EJA.

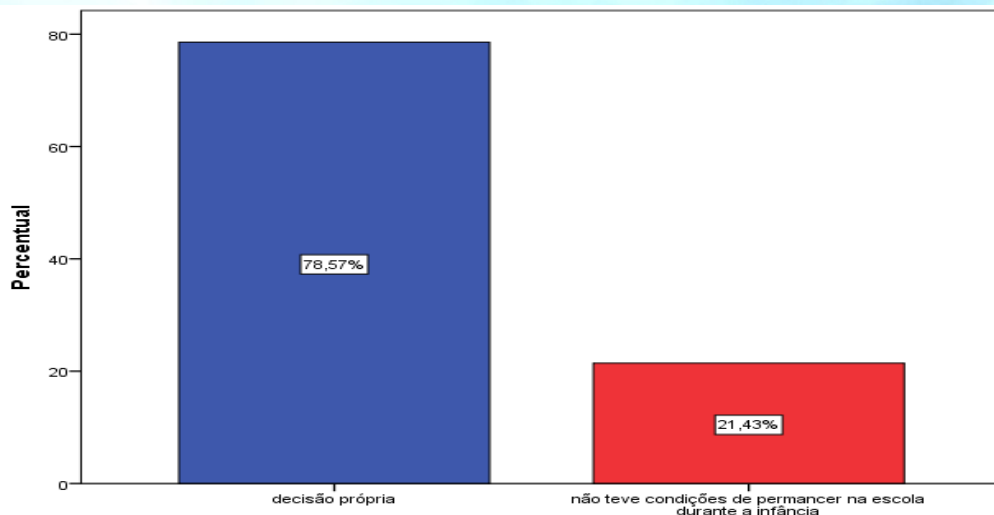
A técnica de coleta de dados desta pesquisa constou de questionários para os professores da EJA, que foram desenhados a partir do que venho vivenciando desde a minha vida acadêmica e como professor da Educação de Jovens e Adultos. A análise foi realizada mediante a aplicação do instrumento de pesquisa (questionário) aos professores da Rede municipal que trabalham com a EJA que obedecem ao critério estabelecido pelo pesquisador, os dados foram organizados em gráfico para facilitar a interpretação e esta sustentada por referencial teórico onde se pode indicar à aproximação entre a avaliação da aprendizagem e a aplicação da prática avaliativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de uma pesquisa com enfoque quantitativo, e centra-se nas turmas de EJA do Centro de Educação Comunitário, que pertence ao Município de Lagoinha do Piauí- Pi, onde se aplicou um questionário para 06 docentes e 27 estudantes.

Na primeira parte apresentam-se os Gráficos dos dados dos discentes do Centro Educacional de Lagoinha do Piauí – PI.

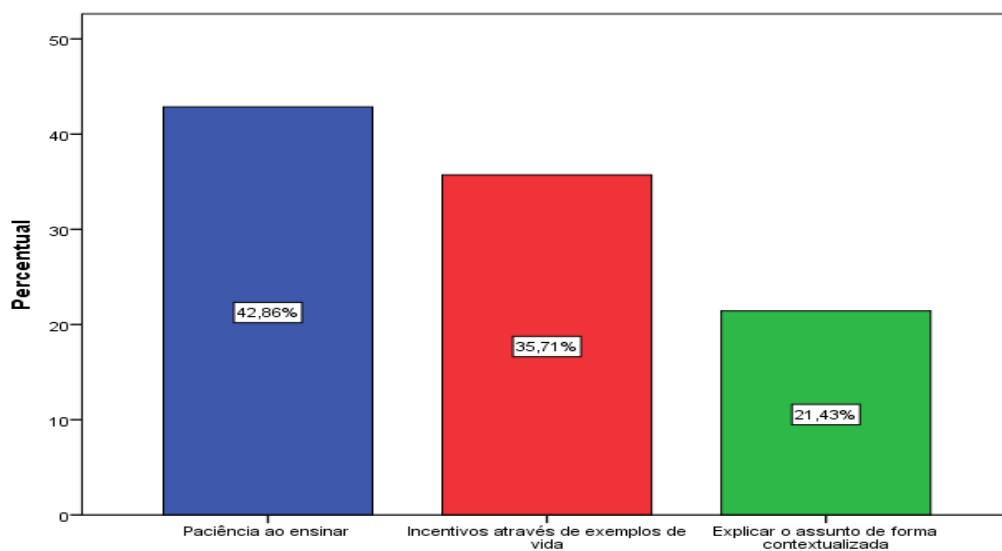
Em relação à questão nº 1 – se refere à pergunta aos discentes sobre qual motivo ingressou em uma turma de EJA nesta fase da vida, responderam que:



FONTE: Pesquisa de Campo Lagoinha do Piauí 2015

Mais de três terço dos entrevistados responderam que ingressaram em uma turma de EJA nesta fase da vida por decisão própria, e pouco mais de 20%, declaram que não tiveram condições de permanecer na escola na idade escolar.

Questão nº 2 – Resultado quanto às características/atitudes dos professores em sala de aula favorece a sua aprendizagem e permanência na escola. Os discentes responderam que:



FONTE: Pesquisa de Campo Lagoinha do Piauí 2015

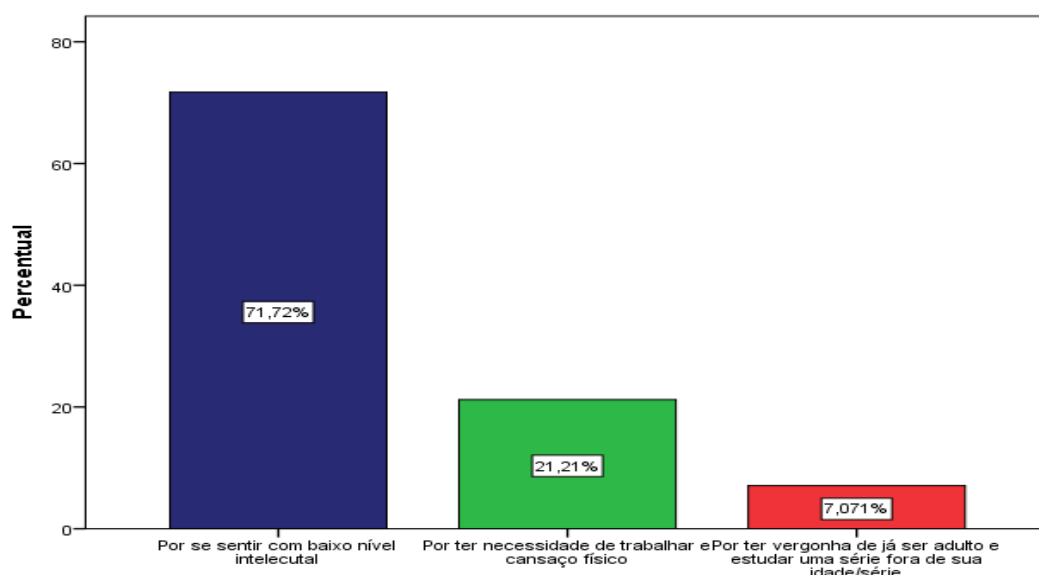
Ou seja, mais de 42,86% dos investigados responderam positivamente este questionário ao confirmar as características atitudes dos professores em sala de aula favorecem a sua aprendizagem



e permanência na escola é a paciência dos docentes e aproximadamente 36% acreditam que seja os incentivos e exemplo de vidas dos docentes e para mais de 21% são as explicações dos conteúdos programáticos abordados em sala de aula.

Questão nº 3- Na questão sobre os currículos (Disciplina trabalhado) em sala de aula se tem relação com a realidade vivenciada pelos alunos da EJA. A pesquisa revela que 100% dos sujeitos envolvidos na pesquisa entendem que o conteúdo programático estar de acordo com o que prescreve a LDB e tem relação com a realidade vivenciada pelos alunos da EJA do Centro Educacional Comunitário de Lagoinha do Piauí/Brasil.

Questão nº 4 – Resultado referente às maiores dificuldades que você encontra na escola para continuar estudando:



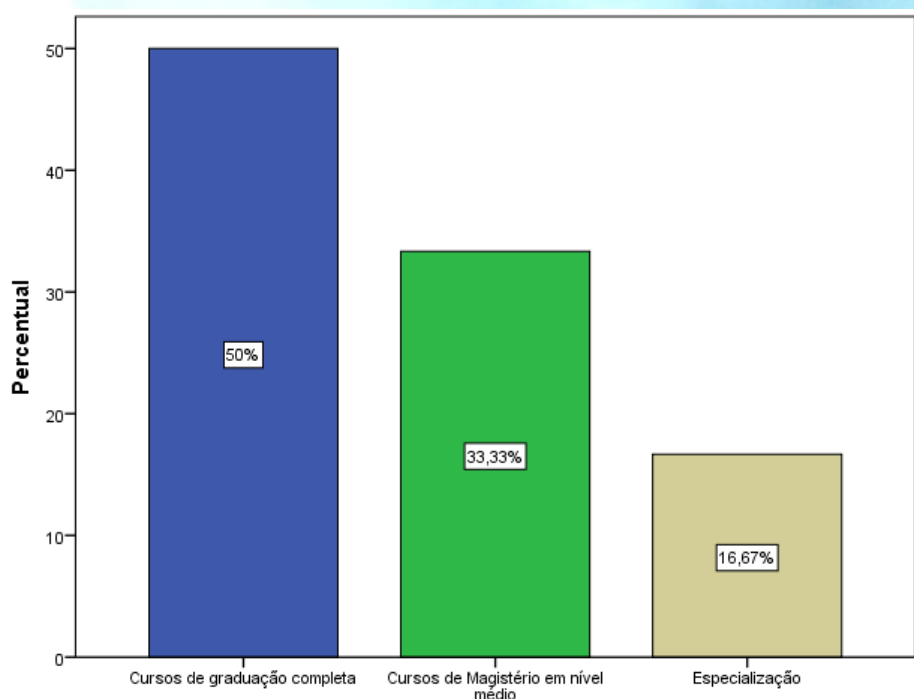
FONTE: Pesquisa de Campo Lagoinha do Piauí 2015

No que se refere às maiores dificuldades que você encontra na escola para continuar estudando a investigação descreveu que a amostra selecionada possui mais de um terço (71,43%) se sentem com baixo nível intelectual e com esses dados demonstrou - se que a postura, tanto dos alunos como dos docentes no trato com o educando, exerce grande influencia sobre o sucesso dos jovens e adultos na escola, favorecida principalmente quando há uma atitude de escuta que contemple as suas necessidades singulares.



Questionário para docentes :

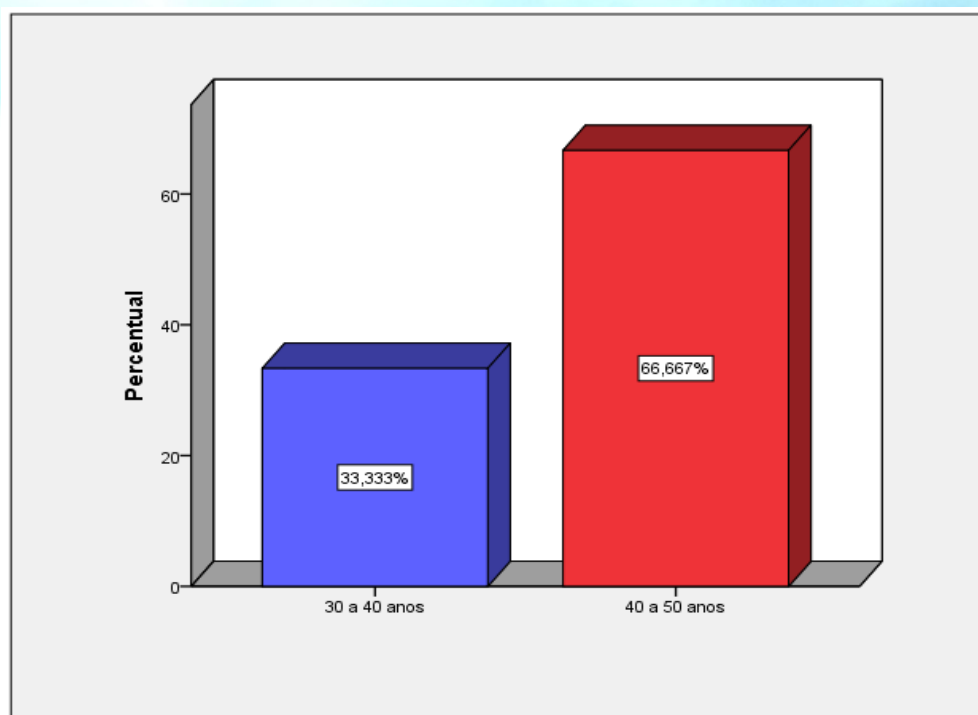
Questão 1: Resultado quanto à pergunta sobre a formação acadêmica. A investigação apontou que:



FONTE: Pesquisa de Campo Lagoinha do Piauí 2015

A pesquisa apontou que 50% dos docentes já possuem uma graduação na modalidade de Licenciatura Plena e mais de 16% Já concluíram sua especialização em educação. No entanto, mais de 33% só possui o magistério em nível médio. Tal formação acadêmica tem sido importante na motivação e no desenvolvimento das atividades do EJA, sendo, portanto impacto positivo promovido pelos professores da rede municipal de educação de Lagoinha do Piauí que tem muito a contribuir na formação dos jovens e adultos deste jovem município piauiense.

Questão 2: Resultado quanto à pergunta referente à faixa etária dos docentes que trabalha com o EJA, os mesmos responderam que:



FONTE: Pesquisa de Campo Lagoinha do Piauí 2015

Aproximadamente 34% dos docentes envolvidos ativamente nessa investigação afirmam que possuem entre 30 a 40 anos de idade. Enquanto pouco mais de 66% possuem entre 40 a 60 anos de idade. O que pode - se observar que a grande maioria já possui certa experiência de vida e tem muito a contribuir com os alunos da EJA. Pois o engajamento de todos na organização de atividades voltadas às necessidades do público da EJA permite a promoção de um ensino de melhor qualidade e significativo, favorecendo a permanência do aluno na escola.

Na questão 3- Refere-se quanto a Jornada de trabalho semanal, a pesquisa identificou que todos os docentes da EJA são lotados no Centro educacional comunitário de Lagoinha do Piauí tem uma jornada de 20 h/a. E com isso pode se organizar em conformidade com o currículo na escola e desenvolvi o processo de ensino-aprendizagem, com vistas à sequencia dos conteúdos do ensino fundamental, baseados nas fases ou ciclos. Com uma carga horário adequada é possível organizar os conteúdos relativos ao ensino fundamental e que sejam contemplados a associa a outros materiais educativos para facilitar a utilização dos conteúdos sempre que necessário para compreensão de uma situação de aprendizagem dos jovens da EJA.

Na questão 4: se refere o tempo você atua como professor (a) na Educação de Jovens e Adultos, de acordo com dados coletados, a pesquisa revelou que todos os entrevistados, afirmam que estão exercendo o ofício de professor com mais de 5 anos de profissão até 10 anos, sendo que



nenhum desses possui mais de 10 anos de magistério. Assim pode-se pensar que eles fazem parte de uma nova safra de professores que buscam sempre sua qualificação para proporcionar uma aula com mais qualidade e com isso os alunos possam ter êxito em sua vida estudantil.

Pois com docentes capacitados a motivação na relação interpessoal quando os agentes educativos os incentivam a seguir em frente, a não desanimar diante das adversidades, contribuindo para a elevação da sua autoestima e favorecendo a aprendizagem. Outro aspecto que favorece a permanência dos alunos é a garantia de um ambiente de sala tranquilo e uma convivência agradável, viabilizado pelo professor no controle de sala sem autoritarismo, mas prendendo a atenção de todos.

CONCLUSÃO

Diante dos dados coletados constatou-se que na literatura especializada que a EJA tem se firmado ao longo de sua trajetória como uma modalidade de ensino para atendimento ao problema da exclusão social, historicamente estabelecida como política compensatória, os órgãos oficiais têm procurado políticas públicas no sentido de melhor qualificar os docentes e com isso proporcionar uma educação de qualidade aos jovens e adultos, trazendo mudanças significativas, permitindo a ampliação da sua concepção e da abrangência, incluindo desde os anos iniciais até a conclusão da etapa final da Educação Básica, estendendo-se na função qualificadora aos outros níveis de ensino.

E bem como a implantação dos programas de governo como o PROJOVEM e PROEJA tem se despendido esforços em favor da EJA favorecendo o alargamento de seus objetivos para além Ensino Fundamental, restrita à função reparadora, com a inclusão do Ensino Médio, para garantia da permanência dos alunos na escola e no programa que de certa forma garante educação e uma bolsa auxílio e cunho financeiro.

Vários contextos positivos foram evidenciados nesta pesquisa, entre eles se diz respeito à otimização do tempo na sala de aula, a valorização da cultura do aluno, ênfase da articulação teoria/prática no processo de ensino e aprendizagem e organização do currículo na escola pesquisada.

As interpretações dos dados coletados junto aos alunos confirmam contextos positivos na EJA ao longo dos anos até a realidade atual, sendo evidenciado que, quando existem práticas motivadoras



há o favorecimento da sua permanência, compreendendo que estas são aquelas que os instigam a continuar, mobilizando-os na busca pelo conhecimento, com motivação na relação interpessoal com os agentes educativos, a permanência dos alunos, incentivo para participar dos programas sociais,

No contexto proporcionado pelas as abordagens curriculares na dimensão teórico-metodológicas da educação de jovens e adultos. Observa-se que tem contribuído para os estudantes da EJA que se destacam nos anos letivos para sua permanência na escola, além da expectativa de profissionalização e inserção no mercado de trabalho que, em sua opinião, serão possíveis por intermédio da escola.

Em suma, o estudo mostrou que o Contexto da Educação de Jovens e Adultos do Centro de Educação Comunitário do Município de Lagoinha do Piauí, é positivo, e que tem estreita relação com as práticas desenvolvidas pelos docentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na instituição investigada, proporcionando uma concepção sobre os condicionantes do sucesso e do insucesso dos alunos na escola, colaborando para ascensão em níveis superiores da educação.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil. Decreto nº 19.890, de 18 de abril de 1931. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1931. In: <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/129393/decreto-19890-31>. Acesso em: 07.09.2014

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei nº 5. 692, de 11 de agosto de 1971. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 ago. 1971.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei nº 9. 394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FERRO, Maria do Amparo Borges. Educação e sociedade no Piauí republicano. Teresina, 1999.

FREIRE, P.; NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. Petrópolis, Editora Vozes, 7ª edição, 2002.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. Educação de jovens e adultos: teoria prática e proposta. 2. ed. São Paulo: Cortez:Instituto Paulo Freire, 2000.

MOURA, M. da G. C. Educação de jovens e adultos: um olhar sobre sua trajetória histórica. Curitiba: Educarte, 2003.

_____. Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional: práticas curriculares e pedagógicas. In: MENDES Sobrinho, José Augusto de Carvalho. Formação, prática pedagógica e pesquisa em educação: retratos e relatos. Teresina, PI: EDUFPI, 2011.

_____. Educação e Trabalho: reflexões sobre a proposta do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Anais do V Simpósio sobre Trabalho e Educação. Belo Horizonte/MG, 2009. ISSN 1807-5037.

_____. História da Educação no Brasil (1930/1973). 8ª Edição. Petrópolis: Edit. Vozes, 1986.

_____. História da Educação no Brasil (1930/1973). 34. ed.. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2009.